

## **Projeto portinari: Infâncias e cultura**

### **Portinari project: Childhood and culture**

DOI: 10.46814/lajdv3n6-020

Recebimento dos originais: 01/11/2021

Aceitação para publicação: 14/12/2021

#### **Deborah de Freitas Campos**

Bacharel em Artes Plásticas- Licenciatura em Artes Visuais-UFRJ  
Autônoma

Travessa Coronel Luiz Azevedo, 11, São Francisco, Niterói, RJ

E-mail: deborahcamposdf@gmail.com

#### **Kelly Regina dos Reis Machado**

Bacharel em Pedagogia – UEMG

Secretaria Municipal de Educação de Niterói / Coordenação de Articulação Pedagógica

Rua Maestro José Botelho, 166, Vital Brazil, Niterói, RJ

E-mail: kellyreismachado@hotmail.com

#### **RESUMO**

A E. M. Prof.<sup>a</sup> Elvira Lúcia Esteves de Vasconcelos tem como proposta desenvolver projetos anuais que aproximem os alunos da cultura popular e erudita através da apropriação de conhecimentos sobre a vida e obras de artistas e suas influências na sociedade, favorecendo a ampliação do capital cultural. Em 2014 o artista escolhido foi Cândido Portinari. Considerando a relevância deste para a cultura brasileira e seu reconhecimento mundial, nos dedicamos a conhecer parte de sua vida e suas obras, fazendo um paralelo das situações representadas pelo artista e o momento de desenvolvimento de nossos alunos. A apresentação aos alunos se deu forma variada, através de vídeos, contato com material impresso, leitura de livros e visitas virtuais a museus. A apropriação por parte dos adultos e das crianças dos conhecimentos revelados pela cultura popular brasileira através da vida e obra de Portinari foi o principal resultado alcançado através deste projeto.

**Palavras-chave:** infância, cultura, formação.

#### **ABSTRACT**

E. M. Prof. Elvira Lúcia Esteves de Vasconcelos has the proposal of developing annual projects that bring students closer to popular and erudite culture through the appropriation of knowledge about the life and works of artists and their influences on society, favoring the expansion of cultural capital. In 2014, the artist chosen was Cândido Portinari. Considering the relevance of this artist to Brazilian culture and his worldwide recognition, we dedicated ourselves to getting to know part of his life and works, drawing a parallel between the situations represented by the artist and the moment of development of our students. The presentation to the students took place in various ways, through videos, contact with printed material, book reading, and virtual visits to museums. The appropriation by adults and children of the knowledge revealed by Brazilian popular culture through Portinari's life and work was the main result achieved through this project.

**Keywords:** childhood, culture, education.

## 1 INTRODUÇÃO

Desde o início de 2014 com a implementação do Tempo Integral e a proposta de Educação Integral, os profissionais da E.M. Professora Elvira Lúcia Esteves de Vasconcelos assumiram o compromisso de zelar pela formação integral de seus alunos, considerando igualmente importante a participação do professor como mediador deste processo. Desta forma, compreendemos que o processo formação humana não se esgota na infância e, portanto, ampliar as vivências do professor contribuirá para a mediação adequada e com diferentes possibilidades para o processo educativo, utilizando para tal diferentes linguagens.

As diferentes linguagens implicam em relacionarmos diversas áreas do conhecimento favorecendo a interdisciplinaridade, possibilitando maior sentido aos conteúdos e, principalmente, colaborando para formação do sujeito sensível com o mundo ao seu redor, pois, é estimulado a percebê-lo através de formas diversas. Experimentar diferentes linguagens, portanto, afeta o sujeito em primeira instância sendo impossível uma compreensão individualista de sua presença no mundo. O sujeito afetado não só é um sujeito fruto do afeto, mas, principalmente um sujeito que se compõem na relação com o outro enquanto parte constituinte de sua própria existência. Estar em contato com a obra de arte é entrar em diálogo com a mesma em suas diversas dimensões. Esta multiplicidade possibilita:

(...) elabora[r] uma compreensão dos seus sentidos procurando reconstruir e apreender sua totalidade. Nessa relação coloca em articulação a experiência provocada com a obra – de estranhamento da situação habitual, de surpresa, de assombro, de inquietação - com a experiência pessoal acumulada – encontros com outras obras, conhecimentos apropriados nas práticas sociais e culturais vivenciadas nos espaços familiares, escolares, comunitários etc. – trazendo seu ponto de vista para completar a obra. (BORBA e GOULART, 2007, p.50)

Nesse sentido, a arte configura-se como instrumento mais do que contemplativo porque é integrador dos sujeitos que produzem cultura. Estes sujeitos são crianças e adultos que compartilham do ambiente escolar como lugar de desenvolvimento de todas as potencialidades humanas. “Na educação, considerando os objetivos de alargar e aprofundar o conhecimento do ser humano, possibilitando-lhe maior compreensão da realidade e maior participação social, não podemos prescindir de trabalhar com a arte.” (BORBA E GOULART, 2007, p. 47).

Esta premissa integra a proposta pedagógica da escola percebendo os sujeitos envolvidos como sujeitos produtores de cultura. Reconhecer o movimento dialético presente na relação entre cultura erudita e cultura popular se institui como processo de valorização desta produção e de seus produtores.

A cada ano é escolhido um personagem ligado à arte para o desenvolvimento do projeto coletivo, previsto no plano e ação anual (documento que deve ser enviado a Fundação Municipal de Educação no início de cada ano letivo contendo as ações previstas de cada Unidade Municipal de Educação, conforme Portaria 087/2011).

O artista escolhido para dialogar conosco em 2014 foi Cândido Portinari. Sua relevância para a cultura brasileira, a ênfase dada ao povo em suas obras e seu reconhecimento mundial, fez com que nos dedicássemos a conhecer parte de sua vida e suas obras, fazendo um paralelo das situações representadas pelo artista e o momento de desenvolvimento de nossos alunos, reconhecendo a infância como tempo de direitos e deveres, tempo peculiar de formação e que a postura dos profissionais devem colaborar para a formação de sujeitos ativos, formuladores de hipóteses, criativos, reflexivos e transformadores, pois,

Aprender a ler imagens, sons, objetos amplia nossas possibilidades de sentir e refletir sobre novas ações que criem outras formas de vida no sentido de uma sociedade justa e feliz, assim como incita as crianças a também se tornarem autoras de suas produções e de suas vidas ao mesmo tempo em que se responsabilizam pela nossa herança cultural, por descobrirem seu valor.

(BORBA e GOULART, 2007, p. 55)

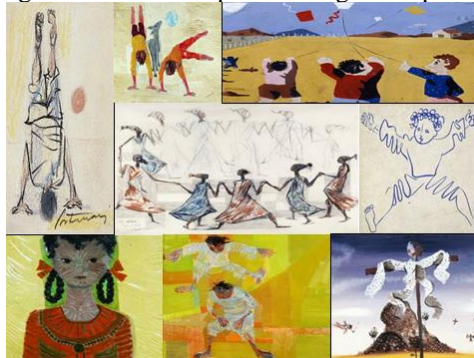
O projeto foi desenvolvido por todos os grupos de referência da escola, integrando as diferentes áreas de conhecimento. Iniciamos com a busca de informações pelos professores, que experimentaram fazer a releitura de obras, atividade também realizada pelos alunos e alguns responsáveis. Destacamos o envolvimento dos profissionais num primeiro momento em que experimentar o que se propõe aos alunos implica em redirecionar o olhar para a proposta e se confrontar com habilidades não utilizadas ou até mesmo com dificuldades de manifestação através de outras linguagens, como por exemplo, o desenho. Alguns professores resistiram iniciar a atividade de releitura, escolheram a imagem que lhes parecia mais fácil de reprodução. No entanto, todos participaram e aos poucos foram se entregando à liberdade de desenhar, colorir e relatar sobre sua produção. Iniciamos as pesquisas sobre biografia e obras, com grande ajuda do PROJETO PORTINARI da PUC RIO, que nos recebeu na Universidade e colaborou com materiais e referências. O site do projeto conta com um acervo virtual organizado cronologicamente, possibilidades de pesquisa por temas e acontecimentos importantes no período em cada obra foi criada. A apresentação aos alunos se deu forma variada, através de vídeos, contato com material impresso, leitura de livros e visitas virtuais a museus. As crianças se apropriaram da beleza dada à realidade vivida no cotidiano pelas obras de Portinari. Suas brincadeiras e produções revelaram o quanto a cultura popular e erudita estão em permanente interlocução. O resgate de brincadeiras populares, inspiradas em telas do pintor e as possibilidades de reproduzi-las no ambiente escolar, dialogaram e constataram que muitas brincadeiras ainda fazem parte do cotidiano atual, porém com as modificações necessárias devido aos diferentes contextos, por exemplo, soltar pipas na lage, ao invés do campo, ou até mesmo na praia, já que muitos alunos moram perto da escola que está localizada no bairro de Icaraí. As questões sociais apontadas nas obras de Portinari dialogaram com vivências de

nossos alunos. Promovemos momentos de brincadeiras e criações de brinquedos com materiais alternativos como bola de meia, cinco marias, amarelinha, petecas, pipas, jogos corporais e outros.

Outro aspecto inspirador foi o fato de Portinari realizar vários estudos antes de completar uma obra, buscando uma representação perfeita da mensagem através da imagem. Nossos alunos tiveram a oportunidade de fazer várias tentativas antes da execução de um produto final, reconhecendo que é preciso dedicação, disciplina e concentração para o aperfeiçoamento de uma atividade. Em conversa com Antonio Callado Portinari declarou “O artista é um homem diferente dos demais pois retém a visão de uma criança. Ele precisa, no entanto, apurar o seu dom aprendendo o ofício do artista como se fosse aprender um ofício qualquer. Uma vez dono do ofício o artista não deve mais contas a ninguém” (CALLADO, 1958, p.98). Esta colocação nos remete ao objetivo de formar sujeitos autores, que vivenciam a cultura e tem a capacidade de transformar a realidade e experimentam autonomia, dominando saberes construídos e aceitos socialmente compreendendo a diversidade das muitas infâncias, reconhecendo-as e respeitadas-as.

A simplicidade e originalidade do artista ao pintar a infância e também a grandiosidade dos painéis criados por Portinari, aproximou-nos da ousadia de também reproduzirmos um grande painel (3mx4m) em tecido formando um mosaico com releituras, construído coletivamente, para uma parede de visibilidade na escola. Seleccionamos oito obras, desenhos e telas, para reprodução do painel. Dois alunos com traçados firmes e precisos ampliaram as obras em tecido, cada uma separadamente. Os demais alunos pintaram sob a orientação da professora Débora Campos. A pintura acontecia no pátio da escola e envolveu alunos e funcionários. Por diversas vezes alunos deixavam de brincar no recreio para se divertirem pintando o painel. Após a pintura de todas as partes, as mesmas foram costuradas dando então origem ao imenso mosaico. Após a colocação na parede, ato realizado enquanto os alunos estavam em sala de aula, foi emocionante vê-los se depararem com a obra final. Emudecidos pela contemplação, olhos brilhando e alguns segundos depois se reconhecendo nas partes em que participaram. Foi um exemplo de apropriação e autoria de cultura.

Figura 1-Referência para montagem do painel.



Fonte: Extraído do Site Portal Portinari

Figura 2- Pannel montado na parede da escola.



Fonte: Fotografia realizada pela autora

Destacamos também, a construção de um painel em azulejos brancos e tinta azul, que atualmente está na sala de artes em local acessível, onde os alunos, mesmos os que não participaram do projeto, contemplam e são estimulados a conservá-lo através atitudes educativas como não tocá-lo para que seja conservado, pois o mesmo constitui acervo da escola, assim como, diversas telas que estão expostas permanentemente nos corredores. Utilizando linguagens diferentes, abordamos o artista em representação musical e teatral na festa de encerramento, assim como exposição de trabalhos variados, livros feitos pelos alunos com paralelos entre a vida de Portinari e suas infâncias, Portinari de A a Z – glossário ilustrado com palavras sobre a vida e obra do artista, linha do tempo com reproduções em telas.

Figura 3- Pannel em azulejo pintado pelos alunos.



Fonte: fotografia tirada pela coautora.

Figura 3- Alunas pintando azulejos.



Fonte: fotografia tirada pela coautora

A apropriação por parte dos adultos e das crianças dos conhecimentos revelados pela cultura popular brasileira através da vida e obra de Portinari foi o principal resultado alcançado neste projeto. Mesmo após o “encerramento” do projeto, uma vez que possibilidades de abertura de visão de mundo foram feitas por ele, as conexões percebidas através de relatos e memória de alunos. Uma responsável nos trouxe a informação que ao levar a filha ao Centro Cultural do Banco do Brasil, no Rio de Janeiro, para ver a Exposição Picasso e a Modernidade Espanhola, a mesma disse: “*mãe, este quadro do Picasso não parece com Portinari?*” Outro fato emblemático foi a visita ao Centro Cultural dos Correios em Niterói, que expôs o acervo do Museu do Inga em “Visões Cotidianas do Brasil Moderno” que contava com grandes painéis de diversos artistas brasileiros, mas dentre estes um original pequeno em madeira de Portinari. Os alunos deram atenção ao quadro, identificaram a assinatura, mesmo ele estando na mesma sala do painel Embarcação com Índios de Carybé (imenso!).

## REFERENCIAL

BEAUCHAMP, Jeanete; PAGEL, Denise; NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro do. (orgs.). *Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de 6 anos de idade*. Brasília: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA, 2007.

CALLADO, Antonio. *Retrato de Portinari*. 1ª edição. Rio de Janeiro: Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. 1958.

PORTAL PORTINARI. Disponível em: <http://www.portinari.org.br/>

PORTARIA FME N°087/2011.